



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DA VIGILÂNCIA SANTÁRIA EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

MIRLEY WINNY RIBEIRO TEODORO; KARINE MARTINS DE OLIVEIRA CABRAL; THAIS CRISTINE DE CARVALHO ARAUJO

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico dos serviços de saúde. Realiza atividades de suma importância para qualidade da assistência em saúde e segurança do paciente, visto que é responsável pelo recebimento de materiais contaminado, realizando sua limpeza e posterior desinfecção ou esterilização, fornecendo materiais imprescindíveis para diferentes procedimentos a serem realizados pelos profissionais de saúde. A Vigilância Sanitária é o órgão regulador responsável por avaliação das boas práticas de funcionamento dos serviços de saúde, dentro eles o CME, por meio da verificação do cumprimento dos marcos legal e regulatório sanitários relacionados às atividades desenvolvidas e às condições sanitárias de estabelecimentos, processos e produtos, realizando a avaliação do risco potencial e adotando as medidas cabíveis. **Objetivo:** Relatar a experiência de fiscalização sanitária por equipe de profissionais de uma vigilância sanitária municipal, durante a inspeção de uma CME localizada em um hospital geral, utilizando um roteiro objetivo de inspeção. **Relato de caso/experiência:** Realizada fiscalização sanitária em uma CME, iniciando-se pela inspeção da unidade, com avaliação da estrutura físico operacional e processos de trabalho. Para o diagnóstico situacional foi utilizada a ferramenta Marp-ROI, com o cálculo do risco potencial da unidade, concluindo-se pela condição “inaceitável”. Frente a isso foram elaborados Auto de infração para as não conformidades consideradas como risco sanitário crítico, que subsidiaram a Interdição cautelar da unidade e Termo de Intimação com itens não críticos. O estabelecimento protocolou projeto arquitetônico com proposta para adequações estruturais e realizou reforma da unidade. Foi contratada empresa terceirizada para gestão, adquiridos equipamentos e materiais necessários para a efetiva reestruturação dos processos. A unidade foi submetida a nova inspeção para avaliação da adequação das não conformidades com nova aplicação do roteiro de inspeção, com conclusão de condição “aceitável”, sendo desinterditada. **Conclusão:** Considerando a gravidade das não conformidades sanitárias verificadas inicialmente no CME inspecionado, os desdobramentos da ação e resposta do serviço de saúde frente a eles, conclui-se que a ação da equipe da vigilância sanitária foi efetiva e com repercussão importante para a redução do risco potencial apresentado inicialmente, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: **VIGILANCIA SANITÁRIA; ESTERILIZAÇÃO; REGULAÇÃO; RISCO; SERVIÇOS DE SAÚDE**